

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE NA PRÁTICA ASSISTENCIAL

RODRIGUES, Jhonny Pimentel - ORCID: 0009-0002-4009-8850 (AUTOR) ¹

FERREIRA, Milena Farah Damous Castanho - ORCID: 0000-0002-0645-2046 (AUTOR, ORIENTADOR) ²

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente constitui um dos pilares fundamentais da qualidade da assistência em saúde, sendo reconhecida como prioridade global devido à elevada ocorrência de eventos adversos evitáveis nos serviços de saúde ^(1,3). Nesse cenário, a enfermagem assume papel central, uma vez que está diretamente envolvida no cuidado contínuo e na tomada de decisões clínicas que impactam diretamente os desfechos assistenciais ^(3,4). Diante disso, a complexidade dos serviços de saúde e a crescente demanda por cuidados seguros tornam imprescindível a adoção de estratégias sistematizadas que minimizem riscos e promovam uma assistência eficaz e humanizada ⁽¹⁾. Nesse contexto, destaca-se o Processo de Enfermagem (PE) como uma metodologia científica que organiza o cuidado por meio de etapas interdependentes, favorecendo a identificação de necessidades, o planejamento de intervenções e a avaliação dos resultados obtidos ⁽⁴⁾. Além disso, sua aplicação contribui para a padronização das práticas assistenciais, redução de falhas e fortalecimento da comunicação entre os membros da equipe de saúde, fatores essenciais para a promoção da segurança do paciente ^(1,3). Ademais, o PE possibilita uma assistência individualizada, baseada em evidências, o que amplia a capacidade do enfermeiro de prevenir incidentes e garantir a continuidade do cuidado ⁽⁴⁾. Com isso, estudos recentes evidenciam que a implementação efetiva do Processo de Enfermagem está diretamente relacionada à melhoria dos indicadores de qualidade e segurança, incluindo a redução de eventos adversos, como quedas, erros de medicação e infecções relacionadas à assistência à saúde ^(1,2). Além disso, a atuação sistematizada do enfermeiro favorece a identificação precoce de riscos e a adoção de medidas preventivas, reforçando a cultura de segurança nos serviços de saúde ^(3,4). Dessa forma, compreender a importância do Processo de Enfermagem na prática assistencial torna-se essencial para o fortalecimento de uma assistência segura, qualificada e centrada no paciente ⁽³⁾. **OBJETIVO:** Analisar, com base na literatura recente, a importância do Processo de Enfermagem e a sua contribuição para a segurança do paciente na prática assistencial. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada com o objetivo de reunir e analisar evidências científicas sobre a importância e a contribuição do Processo de Enfermagem para a segurança do paciente na prática assistencial. A busca dos estudos foi conduzida nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, utilizando os descritores “Processo de Enfermagem”, “Segurança do Paciente” e “Cuidados de Enfermagem”. Desse modo, foram adotados como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos, ou seja, no período entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, e que abordassem diretamente a temática proposta. Por outro lado, como critérios de exclusão, consideraram-se estudos duplicados, trabalhos incompletos,

editoriais, cartas ao leitor e produções que não respondiam ao objetivo da pesquisa. Dessa forma, a seleção dos estudos ocorreu em etapas, envolvendo leitura dos títulos e resumos, seguida da leitura na íntegra dos artigos elegíveis. Por fim, os dados foram organizados, analisados de forma descritiva e discutidos à luz da literatura pertinente. **RESULTADOS:** A busca nas bases de dados resultou inicialmente na identificação de 23 estudos (BVS: 9; SciELO: 6; PubMed: 8). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como a remoção de duplicatas, foram selecionados 19 artigos para leitura na íntegra. Ao final do processo de triagem, 8 estudos atenderam plenamente aos critérios estabelecidos e compuseram a amostra final desta revisão integrativa da literatura. Diante do exposto, a análise dos estudos incluídos na revisão integrativa evidenciou que o Processo de Enfermagem está diretamente relacionado à melhoria da segurança do paciente, especialmente por meio da organização sistemática do cuidado e da padronização das práticas assistenciais. Nessa perspectiva, os achados demonstram que a utilização do PE favorece a identificação precoce de riscos, o planejamento adequado das intervenções e a avaliação contínua dos resultados, reduzindo significativamente a ocorrência de eventos adversos. Além disso, sua aplicação fortalece a tomada de decisão clínica baseada em evidências, contribuindo para uma assistência mais segura, eficaz e centrada no paciente ^(5,8). Ademais, outro aspecto amplamente identificado foi a contribuição do enfermeiro na gestão do cuidado como elemento central para a segurança do paciente. Nesse contexto, os estudos apontam que fatores como liderança, comunicação efetiva e organização do trabalho influenciam diretamente a qualidade da assistência, os quais são pautados nas Metas Internacionais de Segurança do Paciente, implementadas pela OMS. No entanto, desafios como sobrecarga de trabalho, falhas na comunicação e limitações institucionais ainda comprometem a implementação efetiva de práticas seguras. Nesse cenário, o PE surge como ferramenta essencial para estruturar o cuidado, minimizar erros e fortalecer a cultura de segurança nos serviços de saúde ⁽⁶⁾. Além disso, os resultados também destacam que a adoção de protocolos assistenciais e intervenções sistematizadas, frequentemente vinculadas ao Processo de Enfermagem, contribui para a redução de incidentes como erros de medicação (impulsiona o conhecimento e a aplicação dos 13 certos da medicação, fazendo-se cumprir a Meta 3 de segurança do paciente), infecções relacionadas à assistência (Meta 5) e falhas na continuidade do cuidado (Meta 2). Nesse sentido, evidências recentes apontam que a atuação da enfermagem na prevenção desses eventos envolve ações como monitoramento contínuo, identificação de riscos e implementação de medidas preventivas, reforçando o papel estratégico do enfermeiro na promoção da segurança do paciente ^(7,9). Além disso, observou-se que a qualificação profissional e a educação permanente em saúde são fatores determinantes para a efetividade das práticas seguras. Com isso, a literatura evidencia que estratégias como capacitação contínua, simulação clínica e incorporação da temática segurança do paciente na formação em enfermagem contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais à prática assistencial segura. Entretanto, ainda há lacunas na formação e na consolidação dessa cultura, especialmente no contexto brasileiro, o que reforça a necessidade de investimentos em educação e treinamento profissional ⁽¹⁰⁾. De modo geral, os estudos convergem ao demonstrar que o PE não apenas organiza o cuidado, mas também atua como um instrumento fundamental para a promoção da segurança do paciente, ao integrar conhecimento científico, prática clínica e gestão do cuidado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o Processo de

Enfermagem se consolida como um componente fundamental para a construção de uma assistência segura, ao estruturar o raciocínio clínico e orientar práticas mais consistentes no cuidado ao paciente. Nesse sentido, o PE é mais do que uma exigência técnica, sua aplicação reflete o compromisso com a qualidade assistencial e com a redução de riscos inerentes aos serviços de saúde. Entretanto, sua efetividade está diretamente relacionada às condições em que o cuidado é desenvolvido, envolvendo fatores como organização do serviço, preparo profissional e fortalecimento da cultura de segurança. Nesse contexto, o enfermeiro assume papel central na articulação dessas dimensões, atuando não apenas na execução do cuidado, mas também na sua qualificação. Dessa forma, evidencia-se que o fortalecimento do Processo de Enfermagem deve ser compreendido como uma estratégia indispensável para promover mudanças concretas na prática assistencial, contribuindo para um cuidado mais seguro, crítico e alinhado às demandas contemporâneas da saúde. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os achados deste estudo evidenciam que o fortalecimento do Processo de Enfermagem contribui para uma prática mais organizada, segura e orientada por evidências, ampliando a capacidade do enfermeiro de tomar decisões clínicas fundamentadas e atuar de forma mais proativa diante dos riscos assistenciais. Além disso, reforça o papel da enfermagem como protagonista no cuidado, destacando sua responsabilidade na coordenação das ações assistenciais e na garantia da qualidade do atendimento. No contexto dos serviços de saúde, sua aplicação favorece a melhoria da comunicação entre a equipe, a organização do cuidado e a maior continuidade da assistência, aspectos essenciais para a segurança do paciente. Ao mesmo tempo, evidencia a necessidade de melhores condições de trabalho e apoio institucional para que sua implementação ocorra de forma efetiva. No campo da formação, destaca-se a importância de fortalecer o ensino do Processo de Enfermagem, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para a preparação de profissionais mais críticos e qualificados frente às demandas da prática assistencial.

Descritores (DeCS - ID): Enfermagem – ID: D009729; Processo de Enfermagem – ID: D034938; Segurança do Paciente – ID: D057494.

Modalidade: estudo original () relato de experiência () revisão da literatura (X)

Eixo Temático: Eixo 5 – Processo de Enfermagem, Teorias e Terminologias padronizadas.

REFERÊNCIAS:

1. Santos DC, Bernardes DS, Mantovani VM, Gassen M, Jacques FBL, Farina VA, et al. Implementação dos Protocolos Básicos de Segurança do Paciente: projeto de melhoria da qualidade. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2024 [citado 2026 Abr 19];45. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/141841>
2. Serafim LG, Soares IL, Martins W, Fabriz LA. Intervenções de Enfermagem para segurança do paciente em Unidade de Recuperação Pós-Anestésica: revisão integrativa da literatura. Rev JRG Estud Acad [Internet]. 2024 [citado 2026 Abr 19];7(14):e141202. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1202>
3. Rangel ARFM, Dias NS, Alencar BT, Borges JS, Oliveira JS, Dantas DAL, et al. A gestão do cuidado e a segurança do paciente: revisão integrativa. Nursing (São Paulo)

- [Internet]. 2025 [citado 2026 Abr 19];29(322):10629-10638. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3315>
4. Silva NLM, Diaz KCM. A atuação do enfermeiro na segurança do paciente: prevenção de incidentes e implementação de protocolos no âmbito hospitalar. Rev Ibero-Am Humanid Cienc Educ [Internet]. 2024 [citado 2026 Abr 19];10(11):6741-6754. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17073>
 5. Costa GRM, Tracera GMP. Cuidado de Enfermagem e Segurança do Paciente em Cirurgias Ambulatoriais: uma revisão integrativa. RevSALUS [Internet]. 2025 [citado 2026 Abr 19]. Disponível em: <https://revsalus.com/index.php/RevSALUS/article/view/1079>
 6. Rangel ARFM, Dias NS, Alencar BT, Borges JS, Oliveira JS, Dantas DAL, et al. A gestão do cuidado e a segurança do paciente: revisão integrativa. Nursing (São Paulo) [Internet]. 2025 [citado 2026 Abr 19];29(322):10629-10638. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3315>
 7. Freitas MST. A enfermagem e a segurança do paciente: estratégias para a prevenção de erros no processo de administração de medicamentos. Even3 [Internet]. 2025 [citado 2026 Abr 19]. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/2-congresso-nacional-saude-transformacao-digital/1364961-a-enfermagem-e-a-seguranca-do-paciente-estrategias-para-a-prevencao-de-erros-no-processo-de-administracao-de-me>
 8. Vilas Boas SM, Barreto RS, Matos EP, Souza SS, Ferreira SMIL, Monteiro NMT, et al. Estratégias de segurança do paciente na transição de cuidados: revisão integrativa. Enfermagem Brasil [Internet]. 2025 [citado 2026 Abr 19];24(4):2736-2778. Disponível em: <https://ojs.atlanticaeditora.com.br/index.php/Enfermagem-Brasil/article/view/532>
 9. Vilas Boas SM, et al. Estratégias de segurança do paciente na transição de cuidados: revisão integrativa. Enferm Bras [Internet]. 2025 [citado 2026 Abr 19]. Disponível em: <https://ojs.atlanticaeditora.com.br/index.php/Enfermagem-Brasil/article/view/532>
 10. Rocha RC, Bezerra MAR, Martins BMB, Nunes BMVT. Ensino da segurança do paciente na enfermagem: revisão integrativa. Enferm Glob [Internet]. 2021 [citado 2026 Abr 19];20(64):700-743. Disponível em: <https://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1695-61412021000400700>

¹ Acadêmico de Enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). E-mail: enf.jhonnyrodrigues@gmail.com

² Doutorado. Enfermeira. Docente. Universidade Federal do Pará (UFPA).